

JÚRI SIMULADO: UMA PROPOSTA DE ENSINO

¹Caroline Lauren Rodrigues, ²Gabriel Rodrigues da Silva, ³Matheus Henrique Andrade e Silva ¹Willian Veron Garcia

¹Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – *Campus* Campo Grande, Campo Grande -MS

¹carol7hp@gmail.com, ²ifgabrielrodrigues@gmail.com, ³matheusmtsandrade@gmail.com ¹willian.garcia@ifms.edu.br

Palavras-chave: Júri Simulado; Filosofia; Ensino.

Introdução

O ensino de Filosofia no ensino médio tem se configurado um grande desafio, diversos fatores colaboram para que os objetivos dessa disciplina não sejam alcançados, como a quantidade mínima de uma aula semanal, somado por vezes a falta de metodologias adequadas à disciplina e ao público alvo (LIMA, 2013). Embora seja um saber extremamente significativo, sobretudo à vida dos indivíduos, indo para muito além da sala de aula, capaz de induzir ao senso crítico e a reflexão e oferecendo uma infinidade de propostas filosóficas aos diversos problemas de nossa existência, há poucas metodologias de ensino desenvolvidas para essa área. Com o objetivo de despertar nos educandos o interesse sobre o estudo da Filosofia e da ética, bem como o desenvolvimento da capacidade de argumentação, explanação e construção de ideias críticas, propôs-se o desenvolvimento de uma metodologia de ensino amparada na estratégia júri simulado. O júri simulado é um mecanismo que busca contribuir com a aprendizagem por meio da argumentação, debate, pesquisa e da criatividade. (REAL; MENEZES, 2008).

Metodologia

Por meio de uma votação democrática, a partir da discussão de diversos temas referentes à ética cotidiana propostos pelo professor e alunos em sala de aula, foi escolhido o tema: “redução da maioria penal” para a simulação de um julgamento. Em seguida, os alunos do 4º semestre dos períodos matutino e vespertino de Filosofia, formaram dois grupos de acordo com o interesse de cada estudante: sendo que o grupo 1: a favor da redução contou com 16 integrantes, enquanto que o grupo 2 contrário a mesma, teve 04 membros. Cada grupo escolheu dois representantes como oradores para o dia do julgamento, também foram convidados alunos de outras turmas e semestres para a composição de um júri popular, formado por doze estudantes e um juiz, além de alguns convidados. Os dois grupos, divididos em promotoria e defesa, respectivamente, a favor e contra a dita redução, desenvolveram suas teses por meio de referências do direito legal, como a Constituição de 1988 e sites especializados. Inicialmente com o tempo estipulado entre 20 e 30 minutos, as partes defenderam suas teses iniciais. Em seguida houve uma série de três debates a fim de evidenciar as contradições e fragilidades das teses, cada fase desse debate teve duração média de 10 minutos. Por último, foram apresentadas as considerações finais de cada grupo. Em seguida o júri popular se reuniu para realizar a votação e após a apuração dos votos, o juiz leu o veredito final, vencendo com ampla maioria a proposta de redução da maioria penal de dezoito, para dezesseis anos. Após o término da atividade, o professor fez uma avaliação dialogando

com os alunos sobre os prós e contras da mesma, além disso, a maior parte dos debates foram gravadas para posterior análise do trabalho.

Análise e Discussão

Por meio da observação participante, diálogos e análise dos vídeos gravados do projeto, foi possível notar que apesar da ambientalização jurídica não ser cotidiana aos alunos, essa se revelou uma importante estratégia para despertar o interesse dos educandos para a Filosofia dentro da perspectiva da ética cotidiana, tendo em vista o envolvimento e empenho das turmas para a realização da mesma. Além de promover uma análise crítica sobre o tema, por meio de diferentes abordagens, pontos de vista e confronto de ideias, o júri simulado educa para a diversidade de opiniões e a promoção ao respeito e a tolerância entre os indivíduos. Outro ponto importante foi a constituição de um júri popular formado por alunos de outras turmas, que além de possibilitar maior imparcialidade na decisão, induz os envolvidos diretos com a apresentação das teses e debates a buscarem maior capacidade dialética e retórica de argumentação, esplendor de ideias, sendo também uma amostra importante da opinião pública sobre o tema específico.

Conclusão

A metodologia de ensino com a estratégia do júri simulado mostrou-se como um bom método de aprendizagem, pois além de despertar o interesse de grande parte dos envolvidos para o processo de ensino e aprendizagem, possibilitou o aprofundamento dos conteúdos explorados e a ampliação da capacidade de argumentação, discussão e melhor organização das ideias.

Referências

REAL, L.M.C. MENEZES, C. S. Júri simulado: Possibilidade de construção de conhecimento a partir de interações em um grupo. Disponível em: <http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/pead-informacoes/EAD%20UFRGS%20final%2093-102.pdf>. Acesso em: 12/08/2015.

LIMA, André Clementino. A Prática do Ensino de filosofia diante dos desafios da aprendizagem no ensino médio. Disponível em:

http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/Modalidade_6datahora_27_09_2013_17_39_34_idinscrito_919_6_eaebb944d4c3e8ade8ef3678283a69d.pdf

acesso em:28/08/2015